



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

105 seguida o técnico Givaldo, teleapoiador do ERS Diamantino, apresentou a planilha contendo o  
106 monitoramento da utilização do telessaúde dos municípios de Mato Grosso, dando especial atenção aos  
107 municípios da nossa região. Informou que o levantamento realizado foi até a data de 30/09/2016.  
108 Durante a discussão foi levantado algumas fragilidades como o problema com internet e a questão dos  
109 médicos mais antigos ter pouca iniciativa de utilizar o programa, sendo os enfermeiros que mais  
110 acessam o telessaúde. A Sra Dilma complementou dizendo que o site do telessaude disponibiliza  
111 material para capacitação dos técnicos das unidades de saúde, as aulas estão disponíveis na plataforma  
112 e video no youtube, com disponibilidade de certificado. Não havendo dúvidas, encerrou a apresentação. O  
113 Coordenador da CIR passou a palavra ao Sr. Nilo que informou da participação da reunião sobre  
114 hanseniose na cidade de Cuiabá no período de 13 a 15/11/2016 em parceria com a DAL. Solicitou aos  
115 municípios a devolução do roteiro de avaliação da hanseniose, com prazo máximo até o final do mês de  
116 novembro, haja vista, que o ERS terá que fazer o consolidado que será apresentado na reunião supra  
117 citada. Orientou atentar para algumas perguntas importantes como a informação de referência de média  
118 e alta complexidade e a pacutação do indicador de hanseniose junto a CIR. A Sra. Mônica sugeriu  
119 identificar o atendimento referente às doenças endêmicas dentro do município; mapear as referências e  
120 comunicar a regional. Em contrapartida a Sra. Norma levantou o problema que o município enfrenta  
121 quando faz busca ativa e identifica casos de hanseniose, tuberculose e dengue, explica que se o  
122 município apresenta alta incidência desses indicadores tem que justificar ao Tribunal de Contas, sob  
123 pena de corte de recurso. Segundo a Sra. Norma o assunto já foi discutido no COSEMS e CIB, com  
124 proposta de mudança de indicador, foi formado grupo condutor, mas sem resposta até o momento. Na  
125 sequência o Sr. Fernando falou sobre o SISLOGLAB e Campanha de multivacinação. Com relação ao  
126 SISLOGLAB (Sistema de Controle Logístico de Insumo Laboratorial), informou que é um programa novo  
127 que diz respeito a Doenças Sexualmente Transmissíveis e teste rápido de HIV. Questionou a sub  
128 notificação de DST no SINAN, considerando que os municípios foram capacitados e recebem material  
129 para realizar o teste rápido. Sugeriu aos gestores que acompanhem o monitoramento desses agravos e  
130 se prontificou a trabalhar melhor esse assunto junto com os municípios assim que receber o treinamento.  
131 Quanto ao imunobiológico disse que tanto o estado como os municípios deixaram a desejar na  
132 campanha de multivacinação, seja na demora de entrega dos imunobiológicos pelo Estado, seja na falta  
133 de organização por parte dos municípios, prejudicando o planejamento das ações e o alcance de metas.  
134 Com relação ao SISPNI disse que no início do ano todos os municípios foram capacitados, mas somente  
135 os municípios de Diamantino e São José do Rio Claro estão registrando os dados no sistema atual, os  
136 demais continuam utilizando o sistema antigo. Finalizou dizendo que o ERS está à disposição para  
137 orientar nas dúvidas existentes e lembrou que a ausência de informação no sistema pode implicar em  
138 corte de recurso. Com a palavra o técnico José Nogueira informou da prorrogação da campanha  
139 antirrábica animal até 30/11/2016, após esse prazo entra como demanda espontânea de vacinação.  
140 Outra questão relacionada a raiva humana é o atraso do envio das planilhas de profilaxia e irregularidade  
141 no preenchimento, cita como exemplo o município de Nobres que envia todo mês a planilha em branco  
142 como se não houvesse caso, porém as vacinas estão sendo utilizadas. Outro fator importante diz  
143 respeito ao município que atingiu a meta da campanha antirrábica, mas ainda tem animal a ser vacinado.  
144 Neste caso a orientação é fazer o censo atualizando esses dados, evitando assim a meta estimada do  
145 ano anterior. Com o censo o Estado poderá planejar melhor as ações junto ao Ministério da Saúde  
146 estipulando meta dentro da realidade do município. Citou a liberação tardia do sistema API como um  
147 problema e solicitou aos municípios que façam a inclusão de dados. Aproveitou a oportunidade para  
148 lembrar aos municípios prioritários em casos de leishmaniose (Rosário Oeste, Nobres, Diamantino e Alto  
149 Paraguai) que apresentam meta baixa no inquérito canino, que tem apenas 01 (um) mês para o trabalho  
150 ser realizado. Solicitou mais critério na coleta de sorologia para pesquisa de inquérito canino, pois  
151 observa-se que esta sendo coletado material de animais que não apresenta sintomas e  
152 consequentemente todos os resultados serão negativos, como vem acontecendo. Caso o município não  
153 atingir a meta deverá justificar. Com relação à planilha de leishmaniose tegumentar e leishmaniose  
154 visceral, mesmo quando não for realizada a ação deverá ser encaminhado ao ERS. Na sequência da  
155 pauta foram feitos os seguintes informes: A sra. Norma lembrou aos gestores para não esquecer de  
156 fechar o relatório de gestão, que deverão atentar para que o contador informe corretamente o SIOPS,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

157 caso contrario não consegue fechar o relatório de gestão. O segundo informe diz respeito ao ofício  
158 enviado ao ERS solicitando treinamento de todos os sistemas de informação, explicou que os municípios  
159 tem dificuldade em levantar dados para monitoramento de indicadores de saúde. Ficou acordado realizar  
160 uma oficina no mês de março/2017 e foi sugerida a utilização do recurso do CIES para custear as  
161 despesas. O terceiro informe diz respeito à falta de condições financeiras dos municípios em mandar os  
162 técnicos para participar dos treinamentos programados para o final de ano. Citou a capacitação de  
163 controle vetorial programado para dezembro/2016, solicitando o cancelamento do treinamento. Todos os  
164 gestores foram consultados e apenas o gestor que representa o município de Nova Maringá concordou  
165 com o treinamento, justificando que estão desenvolvendo ações de combate ao mosquito aedes aegypti  
166 e a capacitação seria importante. Considerado a decisão da maioria, sendo 6 votos a favor do  
167 cancelamento (Alto Paraguai, Diamantino, Nobres, Nortelândia e São José do Rio Claro) e 01 voto  
168 contra o cancelamento (Nova Maringá), ficou acordado o ERS oficializar ao setor de Vigilância  
169 Ambiental/SES/MT solicitando o cancelamento da capacitação de controle vetorial, justificando a  
170 inviabilidade por falta de orçamento a nível municipal. Na sequência a Técnica Luzia informou que a  
171 caderneta masculina esta disponível no nível central e será entregue aos municípios na oficina que sera  
172 realizado ano que vem; O Técnico Givaldo informou sobre o Memorando Circular nº 054/2016/SVS/SES-  
173 MT de 09 de novembro de 2016, solicitando a atualização do Plano de Contingência Municipal de  
174 Controle da Dengue 2016-2017. Ficou definido o prazo de 15/12/2016 para entrega do plano juntamente  
175 com a Resolução do Conselho Municipal de Saúde; O Sr. Jacildo, presidente do Conselho Municipal de  
176 Saúde, informou que participou do 7º seminário CISTI realizado em São Luiz-MA, a orientação é a  
177 constituição de Comissão de Saude do Trabalhador nas Secretarias Municipais de Saúde. Informou  
178 também da realização das conferências para o ano de 2017, citou a Resolução 535 da 1ª Conferência  
179 Nacional da Vigilância em Saúde, a ser realizado em novembro/2017 e a Resolução 537 da Conferência  
180 Nacional de Saude das Mulheres em agosto/2017. Os Conselhos Municipais de Saúde terão que  
181 elaborar o Regimento Interno e poderão ter como base o modelo disponível no site do Conselho  
182 Nacional de Saúde. A sugestão do CEREST é fazer conferência a nível regional visando maior  
183 participação do público alvo e consequentemente o fortalecimento regional, frisou que no regimento reza  
184 essa possibilidade. Informou da abertura da 20ª plenaria do Conselho de Saúde em Cuiabá a partir das  
185 19:00 hs, e solicita aos municípios enviar os Conselheiros Municipais para participar do evento. Vencida  
186 a pauta da reunião e nada mais havendo a ser tratado, a presente reunião foi encerrada às 12:30 hs da  
187 manhã. Eu Kátia Silene Soares de Barros, secretariel esta reunião e lavrei a presente ata que contém 04  
188 (quatro) páginas com 193 (cento e noventa e três) linhas, sem rasuras e que vai assinada por mim, por  
189 Carlos Luciani de Almeida que coordenou esta reunião e Norma Firmiano Rodrigues Barradas vice-  
190 regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.  
191 Kátia Silene Soares de Barros Kátia Silene Soares de Barros  
192 Carlos Luciani de Almeida Carlos Luciani de Almeida  
193 Norma Firmiano Rodrigues Barradas Norma Firmiano Rodrigues Barradas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

1 Ata da quarta reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde Centro Norte  
2 do Estado de Mato Grosso, realizada no décimo terceiro dia do mês de outubro de 2016, nas  
3 dependências da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, campus de Diamantino. Na  
4 Reunião Pré-CIR, foi explanado o Plano de Fortalecimento Regional, bem como o documento descritivo  
5 referente recurso recebido fundo a fundo para a prestação de serviço de assistência médica, hospitalar e  
6 ambulatorial do município de Diamantino e Nortelândia. Após apresentação e discussão ficou decidido  
7 aprovar o Plano de Fortalecimento Regional e o documento descritivo do Município de Diamantino. O  
8 documento descritivo de Nortelândia ficou para ser homologado na próxima reunião de CIR, devido à  
9 necessidade de análise documental pela área técnica da SES/MT. Foi discutida também a questão do  
10 escalonamento dos municípios contemplados com ambulância e ficou acordado que a Região receberia  
11 04 ambulâncias e a data de entrega seria após o período eleitoral. A Reunião de Pré-CIR-MT contou  
12 com a presença dos gestores e técnicos da Região Centro Norte, com exceção de São José do Rio  
13 Claro e também a presença dos gestores dos municípios de Arenópolis, Nova Marilândia e Santo  
14 Afonso. Após a conferência de quórum, a reunião foi aberta às 14:00 hs período vespertino, conduzida  
15 pelo Diretor do Escritório Regional de Saúde o senhor Carlos Luciani de Almeida que deu início à reunião  
16 agradecendo a presença de todos os gestores e dos técnicos do ERS e fazendo a leitura da ata da 3ª  
17 Reunião Ordinária de CIR, que após a leitura foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Em seguida  
18 passou-se para a leitura e apreciação das Resoluções e Proposições Operacionais a seguir: Resolução  
19 CIR-CN/MT Nº 010, de 13 de outubro de 2016 - Dispõe sobre a habilitação da 4ª Equipe de Saúde da  
20 Família, ESF Porte I – e 1ª ESF Rural, situado no município de Rosário Oeste na Região Centro Norte  
21 Matogrossense, aprovado por unanimidade; Resolução *Ad Referendum* Nº 014 da Comissão  
22 Intergestores Regional – CIR Centro Norte de 13 de setembro de 2016 – Dispõe sobre a homologação do  
23 escalonamento/sequência de municípios contemplados com veículo utilitário tipo – Ambulância para  
24 Serviços de Atendimento Móvel a usuários do Sistema Único de Saúde na Região de Saúde Centro  
25 Norte do estado de Mato Grosso, aprovado por unanimidade. Resolução CIR-CN/MT Nº 015, de 13 de  
26 setembro de 2016 - Dispõe sobre a Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos financeiros referente  
27 às ações de Vigilância e controle do vetor *Aedes Aegypti*, do município de Nova Maringá, situado na  
28 Região de Saúde Centro Norte do Estado de Mato Grosso, aprovado por unanimidade; Resolução CIR-  
29 CN/MT Nº 029, de 13 de outubro de 2016, que dispõe aprovar o Plano de Fortalecimento Regional, para  
30 subsidiar decisões de investimento com foco na implantação e implementação de ações e serviços de  
31 saúde conforme princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde da Região Centro Norte  
32 Matogrossense, no Estado de Mato Grosso, aprovado por unanimidade, porém com pendência: ficou  
33 decidido na reunião Pré-CIR que os municípios deverão encaminhar até o prazo de 17/10/2016 (segunda  
34 feira) planilha constando a demanda reprimida de no mínimo 04 (quatro) especialidades e que deverá  
35 ser anexado ao referido plano. Considerando a decisão consensual dos gestores que representam os  
36 municípios que integram a Região Centro Norte Matogrossense e dos municípios de Arenópolis, Nova  
37 Marilândia e Santo Afonso, fica aprovado o documento descritivo (Termo de Convênio nº 186/2016)  
38 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Diamantino e Consórcio Intermunicipal de Saúde Centro Norte.  
39 O documento descritivo foi entregue ao Escritório Regional de Saúde de Diamantino, para fins de  
40 monitoramento e avaliação da CAC – Comissão de Avaliação de Contrato. Após as homologações deu-se  
41 sequência aos temas para apresentação: Com a palavra o Dr. Valdemar Pissolato disse que na semana  
42 retrasada recebeu a visita da equipe da Secretaria de Estado de Saúde para falar sobre citopatológico.  
43 Disse que, segundo os técnicos da SES, todos os municípios já deveriam ter instalados o Sistema de  
44 Informação do Câncer (SISCAN) nas suas Unidades de Saúde e realizando o cadastro dos exames.  
45 Disse também, que atualmente é o laboratório que faz o cadastro dos exames, utilizando o formulário



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

46 antigo do Siscolo. A orientação recebida da equipe da SES/MT foi que esse procedimento não poderá  
47 mais ser feito, haja vista, que o novo formulário de cadastro do SISCAN é diferente do SISCOLO; que o  
48 Laboratório deverá devolver todos os exames que estiver com o formulário de cadastro errado. A  
49 resposta foi que desta forma estaria punindo não aos gestores, mas sim ao usuário que se prontificou a  
50 fazer o preventivo. Explicou o fluxo correto dos procedimentos de cadastro e envio dos exames que  
51 deverão ser realizados com a implantação do SISCAN: A enfermeira da Unidade de Saúde deverá  
52 preencher o formulário de cadastro no sistema Siscan, imprimir, anexar a lâmina e mandar para o  
53 laboratório. Disse ainda, que durante a visita dos técnicos do Estado ficou acordado que a técnica  
54 Josiane (ERS Diamantino) ficará responsável pela coordenação da implantação do SISCAN nas  
55 Unidades de Saúde de todos os municípios que integram a região. A Senhora Norma perguntou se o  
56 sistema é on-line e se poderia baixar o programa. A resposta foi afirmativa, inclusive o Município de  
57 Diamantino já utiliza o sistema atual, porém, funciona na Secretaria Municipal de Saúde e não nas  
58 Unidades de Saúde, conforme preconizado. O Senhor Carlos complementou dizendo que os municípios  
59 deixam de receber recurso do Ministério da Saúde se não digitar no SISCAN. Em contrapartida, os  
60 demais gestores de outros municípios disseram não ter conhecimento dessa orientação. Ainda com a  
61 palavra o Dr. Valdemar confirmou que a partir do momento que os municípios realizarem o cadastro dos  
62 exames, conseqüentemente passará a receber o recurso. Para concluir relatou os problemas  
63 enfrentados com o sistema atual, que não funciona, que não consegue digitar os exames, afirmou que a  
64 ordem é devolver, mas que não vai obedecer para não prejudicar o paciente. Na oportunidade solicitou  
65 inclusão de informe e concedida a continuidade da palavra solicitou aos membros da CIR-CN/MT a  
66 permissão para a realização de pesquisa, com a cessão de documentos, bem como fazer constar no  
67 relatório final da Tese dados da pesquisa e uso do nome da instituição, no intuito de concluir sua tese no  
68 curso de especialização tendo como tema: "Perfil do Exame Citopatológicos do colo do útero realizados  
69 nos Municípios Pactuados: Diamantino, Nortelândia, Alto Paraguai, Rosário Oeste, Nobres e Nova  
70 Maringá – Mato Grosso no período de 2010 a 2015". O Coordenador da reunião fez a leitura do  
71 documento na sua íntegra, o qual foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Coordenador da CIR,  
72 colocou em discussão o tema solicitado pelo Sr. Maycon Pondé, Secretário de Saúde de Alto Paraguai,  
73 referente o escalonamento de ambulâncias para serviço de atendimento móvel. O Sr. Maycon respondeu  
74 que não havia mais nada a ser dito, haja vista, que o assunto foi discutido na reunião da Pré-CIR e que  
75 havia chegado a um acordo. O próximo assunto foi solicitado pela Sra. Juliana, Secretária de Saúde de  
76 Nova Maringá, perguntou da possibilidade de alterar a PPI - Programação e Pactuação Integrada de seu  
77 município, atualmente pactuado com Sorriso/MT, mas o interesse é repactuar com Sinop/MT. Em  
78 resposta, Euclécio informou que os municípios têm até o dia 31 de outubro/2016 para alterar a PPI, cuja  
79 Proposição Operacional deverá ser homologada na reunião de CIB/MT do mês de Novembro/2016 para  
80 ter validade em Janeiro/2017. Para fins de cumprimento de prazo ficou decidido reunião técnica com a  
81 presença de gestores e técnicos da regulação, no dia 19 de outubro de dois mil e dezesseis a partir das  
82 09:00 horas, sede da UNEMAT-Diamantino/MT. Ficou acordado também que na sequência será  
83 realizada a Reunião Extraordinária da CIR-CN/MT com a finalidade de homologar a Proposição  
84 Operacional referente ao remanejamento/repactuação dos recursos financeiros de média e alta  
85 complexidade dos municípios integrantes da Região. Para finalizar, foi sugerida a importância da  
86 participação de técnicos com cargos efetivos e se possível à presença dos novos Secretários de Saúde,  
87 com o objetivo de tomar conhecimento das pactuações com validade para o próximo exercício.  
88 Continuando as apresentações, foi autorizada pelo Coordenador da CIR a inclusão de pauta sobre a  
89 Implantação de Laboratório de Água no Município de Diamantino. Jacildo relatou que no mês de  
90 junho/2016 foi procurado pelos técnicos da SES/MT e foi solicitado a reativação da implantação do



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

91 laboratório de água no Município de Diamantino. Disse que com relação à questão estrutural possui local  
92 compatível para funcionar o laboratório de água, citou a Universidade Aberta do Brasil (UAB) que tem  
93 laboratório de química implantado, necessitando de poucos ajustes para cumprir com as exigências  
94 legais. Informou que foi realizada visita no município de Rondonópolis que já possui laboratório  
95 implantado com a finalidade de averiguar o funcionamento. Conversou com os técnicos daquele  
96 município, os quais se dispuseram a dar o suporte necessário na implantação do laboratório de água.  
97 Disse que o projeto está em fase de elaboração e que após a conclusão será enviado aos municípios  
98 para conhecimento e reforça que aqueles que aderirem ao projeto terá que se adequar. Solicita de  
99 antemão que precisa da contrapartida de todos os municípios para que possa manter a estrutura  
100 funcionando. Complementando, o Sr. Nilo explicou como funciona a pactuação das amostras de água  
101 entre os municípios e o MT Laboratório e que da forma como vem sendo realizado nenhum município  
102 consegue atingir meta, devido a vários problemas enfrentados tais como: falta de insumos,  
103 equipamentos, veículos, etc, e com a sede do laboratório em Diamantino ficará mais fácil à resolução  
104 desses problemas, considerando a proximidade com os demais municípios. Jacildo lembrou que com a  
105 mudança de gestor é necessário garantir a continuidade dos trabalhos, portanto, seria viável colocar  
106 como responsável alguém de carreira para evitar que esse processo se perca. Questionado sobre a  
107 estimativa de custos, disse que ainda não fechou o custo geral, mas baseado nos custos do laboratório  
108 de Rondonópolis ficaria aproximadamente 35,00 (trinta e cinco reais) por amostras/mês, ressaltou que o  
109 valor não é considerado alto em relação à importância de manter a qualidade da água. Após as  
110 apresentações deu-se início aos informes do COSEMS, a Senhora Norma disse que não participou da  
111 última reunião do COSEMS e sua suplente não estava presente. Informou que o Sr. Carlos fez uma  
112 colocação referente à transferência do recurso para manter as reuniões de CIR e afirmou que o recurso  
113 de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), que seria utilizado para custear almoço aos participantes da CIR e  
114 deslocamento do Vice-Regional nas reuniões do COSEMS, ainda não tinha sido transferido na sua  
115 totalidade. Disse ainda, que foi transferido apenas R\$ 8.000,00 (oito mil reais), valor este, que mal  
116 consegue custear a viagem do Vice-Regional à Cuiabá. Disse que já comunicou ao novo Secretário de  
117 Saúde do Município de Nortelândia que o recurso está sendo transferido no Fundo a Fundo Municipal de  
118 Nortelândia e caso haja mudança do (a) representante do (a) Vice Regional, teria que seguir o trâmite de  
119 devolução do recurso ao COSEMS, e este repassar ao município que será representado pelo Vice-  
120 Regional do COSEMS. Na sequência a técnica Luzia falou da importância da conscientização do  
121 funcionamento do TELESSAUDE, que foi realizada em setembro uma oficina em Cuiabá com a  
122 participação dos técnicos do ERS (Luzia/Givaldo). Na oficina foi colocada pouca participação dos  
123 municípios com relação à solicitação de teleconsultoria. Na Região Centro Norte o município de Rosário  
124 Oeste é que teve maior destaque, mas que no momento diminuiu a teleconsultoria. A Senhora Maria da  
125 Penha, Secretária de Saúde de Rosário Oeste, afirmou que o resultado positivo deve-se ao fato da  
126 capacitação via web conferência. A Senhora Norma, Secretária de Saúde de Nortelândia, disse que o  
127 município tem problema sério com o acesso à internet, que vai instalar banda larga, talvez melhore essa  
128 questão. A Técnica Luzia sugeriu o acesso em outro local onde a internet funcione até resolver o  
129 problema, considerando que o TELESSAUDE é um indicador do SISPACTO, com a meta de no mínimo  
130 3 acessos ao mês. Foi solicitado que seja encaminhado aos municípios relatório constando o quantitativo  
131 de acesso pelos profissionais cadastrados. Para finalizar, Luzia enfatizou a importância de um novo olhar  
132 a esse programa, para tanto, será realizado uma oficina para capacitar apoiadores do TELESSAUDE,  
133 com a participação de 01 (um) servidor do município. Continuando com os informes, passou a palavra ao  
134 Sr. Nilo, técnico do ERS Diamantino, falou da preocupação com relação a paciente com hanseníase,  
135 pois está para "pipocar" situações hansenicas, devido à necessidade de paciente que vai precisar fazer



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

136 uso da talidomida. Salientou que o ERS não está recebendo o medicamento, por falta de regularização  
137 documental dos municípios junto a Vigilância Sanitária. O único estabelecimento que está recebendo o  
138 medicamento é o Julio Miller e Cermac. Caso haja necessidade, os pacientes deverão ser encaminhados  
139 à unidade de referência. Maria, técnica de Vigilância Sanitária, complementou que foi enviado em  
140 abril/2016 relação de documentos necessários para cadastro dos municípios para que o ERS possa  
141 receber a talidomida. No momento está aguardando devolução dos croquis corrigidos de acordo com a  
142 orientação técnica da SES/MT, bem como outras irregularidades constatadas e que precisam ser  
143 sanadas. O próximo informe diz respeito a PEC 241/2016, Jacildo solicitou aos gestores que o assunto  
144 seja discutido em suas instituições, visto que o Projeto de Emenda Constitucional faz referência a várias  
145 mudanças na saúde e reforçou que está trabalhando essa questão com os membros do Conselho  
146 Municipal de Saúde. Informou que no final do mês de Novembro terá plenária do Conselho do Estado de  
147 Mato Grosso, as despesas com transporte será custeada pelos municípios e a hospedagem/alimentação  
148 serão por conta da plenária. Em seguida, a técnica Fabiane, da Central de Regulação, falou da planilha  
149 enviada aos municípios através do ofício Circular nº 004/2016, para preenchimento da demanda oculta.  
150 Explicou que os municípios deverão realizar o levantamento dos procedimentos que são ofertados e/ou  
151 realizados através das unidades conveniadas, próprias e contratadas. Que o Estado sabe que os  
152 municípios realizam, ofertam e compram serviços de prestadores particulares ou não e esses dados não  
153 aparece em lugar nenhum. Continuou explicando que, segundo o documento recebido, é para deixar fora  
154 os procedimentos via Consórcio e SISREG, porque conseguem visualizar. Com relação à PPI não foi  
155 citado no documento, porém conversou com Josafá e este afirmou que também ficará de fora porque  
156 conseguem ter acesso. Salientou que não ficou claro o objetivo do documento para explicar com  
157 segurança aos municípios a finalidade desse levantamento, o entendimento a princípio foi traçar na  
158 região os serviços e prestadores que tem oferta. Diante do exposto, a Senhora Norma argumentou que  
159 se a intenção do Estado é descobrir prestadores de serviço, nesse caso, deveria realizar o levantamento  
160 de prestadores de serviço que tem na unidade, pois o município pode comprar serviço e pactuar com ele  
161 mesmo. A Senhora Dilma sugeriu utilizar o banco de dados do CNES para buscar dados de serviço que  
162 o município terceiriza. Euclécio colocou que a finalidade do levantamento poderia estar relacionada com  
163 o aumento do teto do município, pois, o serviço pactuado pode ser diferente do produzido, Fabiane  
164 argumentou que nesse caso não seria demanda oculta, mas demanda excedente. Para concluir a área  
165 técnica ficou de entrar em contato com Josafá e levar as considerações levantadas e saber realmente  
166 qual a informação que o Estado precisa e caso não houver entendimento, redigirá documento dizendo  
167 que as informações contidas no documento não estão claras. Na sequência a Secretária Executiva da  
168 CIR fez a leitura do anexo único referente à Resolução CIR-CN nº 013/2016 de 29/07/2016, fez as  
169 alterações necessárias da nova composição dos membros da CIR-CN/MT, o qual será homologado na  
170 próxima reunião ordinária. Vencida a pauta da reunião e nada mais havendo a ser tratada, a presente  
171 reunião foi encerrada às 15:30 horas da tarde. Eu Kátia Silene Soares de Barros, secretariei esta reunião  
172 e lavrei a presente ata que contém 04 (quatro) páginas com 178 (cento e setenta e oito) linhas, sem  
173 rasuras e que vai assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que coordenou esta reunião e Norma  
174 Firmiano Rodrigues Barradas vice-regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato  
175 Grosso.

176 Kátia Silene Soares de Barros

177 Carlos Luciani de Almeida

178 Norma Firmiano Rodrigues Barradas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

1 Ata da terceira reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde Centro Norte  
2 do Estado de Mato Grosso, realizada no vigésimo nono dia do mês de julho de 2016, nas dependências  
3 da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, campus de Diamantino. Após a conferência de  
4 quórum, a reunião foi aberta as 9:45 minutos da manhã, conduzida pelo Diretor do Escritório Regional de  
5 Saúde o senhor Carlos Luciani de Almeida que deu início à reunião agradecendo a presença de todos os  
6 gestores e dos técnicos do ERS e fazendo a leitura da ata da 2ª Reunião Ordinária de CIR, que após a  
7 leitura foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Após a leitura da ata falou sobre a demanda  
8 reprimida do Estado para buscar soluções através do termo de ajuste de conduta do Estado, Secretaria  
9 de Estado de Saúde, Ministério da Saúde e Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, onde em  
10 ação conjunta irão buscar acabar com as filas no Sistema Único de Saúde - SUS. Em seguida falou  
11 sobre o Telessaúde e os avanços já alcançados pelo programa, onde afirmou que fora repassado em  
12 reunião algumas informações sobre médicos, enfermeiros e atendentes onde em alguns casos até 50 %  
13 dos encaminhamentos de regulação poderiam ter sido evitados caso fosse consultado primeiro via  
14 Telessaúde, pedindo aos Secretários para darem mais atenção ao programa. Falou sobre os  
15 psicotrópicos e pediu aos presentes para analisarem a nota técnica encaminhada pela SES e pedindo  
16 ampla divulgação nos municípios, informando que as doses devem chegar a partir de setembro de 2016.  
17 Em seguida passou-se para a leitura e apreciação das resoluções onde a de número CIR-CN nº 008,  
18 que dispõe sobre a aprovação do plano de aplicação de recursos financeiros referentes as ações de  
19 vigilância e controle do vetor Aedes Aegypti, localizado no município de Rosário Oeste, situado na região  
20 de saúde centro norte de Mato Grosso, onde fora aprovada por unanimidade pelos presentes. Na  
21 sequência a resolução de CIR-CN nº 010, que dispõe sobre a habilitação da 4ª equipe de saúde da  
22 família do município de Rosário Oeste, situado na região de saúde centro norte de Mato Grosso, a qual  
23 foi adiada para próxima CIR em virtude de uma melhor avaliação técnica pelo ERS Diamantino. Na  
24 sequência a resolução de CIR-CN nº 011, que dispõe sobre a Emenda Parlamentar Estadual para  
25 aquisição de Equipamentos para odontologia no valor de R\$ 100.00,00 (cem mil reais) a ser transferido  
26 para o Fundo Municipal de Saúde de Nobres, situado na região de saúde centro norte de Mato Grosso, a  
27 qual foi aprovada por unanimidade. A próxima a ser apreciada foi a Resolução de CIR-CN nº 012,  
28 Emenda Parlamentar Estadual para aquisição de Equipamentos no valor de R\$ 200.00,00 (duzentos mil  
29 reais) a ser transferido para o Fundo Municipal de Saúde de Rosário Oeste, situado na região de saúde  
30 centro norte de Mato Grosso, a qual foi aprovada por unanimidade. E finalizando as resoluções a CIR-  
31 CN nº 013, que dispõe sobre a composição dos membros da Comissão Intergestores Regional - CIR CN,  
32 situado na região de saúde centro norte de Mato Grosso, a qual foi aprovada por unanimidade. Na  
33 reunião fora entregue pelo município de São José do Rio Claro, o Relatório Anual de Gestão de 2015.  
34 Iniciadas as apresentações o servidor Fernando do ERS Diamantino, solicitou o inventário todo ultimo  
35 dia útil de cada mês do que tem nas geladeiras para que o DEIAR e CIES fiquem corretos, pois segundo  
36 a SES o sistema não bate com o estoque e orientou os gestores para descentralizarem o CIES e falou  
37 da necessidade de computadores e internet nas unidades. Quanto ao SINAN disse que todo acidente  
38 com animais peçonhentos devem ser notificados, pois falou sobre diversos casos subnotificados e que o  
39 Ministério da Saúde irá se basear no histórico lançado para produção de soro. O soro que está faltando é  
40 somente o antitoxinotrópico usado contra o veneno de jararaca que é mais comum na região, os demais  
41 estão normais. Disse ainda que distribuiu proporcionalmente a todos o estoque que estava na Regional,  
42 ficando zerado até meados do início de agosto/2016 e que em caso de acidente deve ser encaminhado  
43 para Cuiabá diretamente. Informou que no sistema constavam 1000 doses, porém não existe em  
44 estoque do ESTADO e que os lançamentos são feitas de forma indevida. Após o técnico Valdemar  
45 explicou que o soro neutraliza o veneno e devido a isso se alla ao exame de sangue, dizendo ainda que



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

46 boa parte dos médicos aplicam oito ampolas no paciente e que independe da idade e sim da quantidade  
47 de veneno injetada e que não se pode padronizar as aplicações de soro, por isso a necessidade de fazer  
48 o exame junto para análise de cada caso. O diretor do ERS Diamantino Carlos informou que no  
49 Telessaude fora disponibilizada uma web aula para ensinar os profissionais a tratarem em casos de  
50 acidentes com animais peçonhentos visando evitar o envio para Cuiabá de forma desnecessária.  
51 Fernando informou que em setembro terá campanha e disse que as coberturas não estão satisfatórias e  
52 que não é falta de recurso, pois as vacinas e seringas foram encaminhadas, pediu aos gestores para  
53 acompanharem de perto quanto a cobertura e que já foi cobrado pela SES quanto as melhoras a serem  
54 implantadas. Disse ainda que o município de Nobres está 100% e Alto Paraguai atingiu somente 35% de  
55 aplicação na população BCG, afirmou que os moradores de áreas rurais devem ter prioridade quanto a  
56 vacinação independente de agendamento. Em seguida a técnica Dilma da SMS de Diamantino informou  
57 que os repasses financeiros do Hospital São João Batista estão sendo administrados pelo Consórcio e  
58 em maio será através do sistema Fundo a Fundo e manterá o Consórcio como administrador do Hospital  
59 São João Batista. A portaria saiu em maio retroativo a janeiro 2016. A SMS de Diamantino providenciou  
60 às alterações legais no município de e o dinheiro já estava em conta, onde o hospital recebe R\$  
61 419.297,20 (quatrocentos e dezenove mil, duzentos e noventa e sete reais e vinte centavos) e o hospital  
62 continua sendo referencia para atender aos 10 municípios, sendo eles Diamantino, Nobres, Rosário  
63 Oeste, Nova Maringá, São José do Rio Claro, Nortelândia, Alto Paraguai, Arenópolis, Santo Afonso e  
64 Nova Marilândia. Informou ainda que tanto hospitalar quanto ambulatorial fora criada uma comissão de  
65 acompanhamento composta por 02 representantes da SMS Diamantino (Dilma e Otávio), 02 do ERS  
66 Diamantino (Carlos e Sandra), 02 do COSEMS (Norma e Salete), 02 do Conselho Municipal de Saúde  
67 (Adelita e Tânia) e 02 do Consórcio (Elaine e Reneide), para gerir o hospital com a nova modalidade  
68 firmada, onde a portaria já publicada. Disse ainda que o município já repassou ao hospital o valor de R\$  
69 1.677.188,80 (um milhão seiscentos e setenta e sete mil, cento e oitenta e oito reais e oitenta centavos)  
70 referentes a 04 parcelas já no mês de maio e em 28 de julho mais R\$ 419.297,20 (quatrocentos e  
71 dezenove mil, duzentos e noventa e sete reais e vinte centavos), referente a maio de 2016. Informou que  
72 nos primeiros 04 meses não serão cumpridas metas e os demais deverão estar contidos no documento  
73 descritivo relativos a todas as informações e procedimentos hospitalares e financeiros para todos os  
74 municípios que farão uso da parceria. Disse da necessidade de tal documento ser apreciado em CIR-CN  
75 para amplo debate entre as partes interessadas. Disse ainda que as especialidades de Ortopedia,  
76 ginecologia, pediatria, dentre outros procedimentos já realizados no hospital permanecerão na mesma  
77 quantidade. Disse que o banco de dados ainda está na responsabilidade do Estado e que necessitam de  
78 tais informações para fazerem as avaliações de metas do hospital, falou ainda que em agosto de 2016 o  
79 convenio fundo a fundo termina. Falou sobre a necessitada de participação das SMS's para definir os  
80 quantitativos de cada municípios quanto aos atendimentos. Carlos disse que solicitou uma capacitação  
81 para a Comissão do hospital e que os dias 11 e 12 de agosto é a possível data para que isso aconteça.  
82 Dilma disse das dificuldades enfrentadas e que irão necessitar de ajuda de todas as esferas envolvidas  
83 na saúde da região. Fernando questionou sobre quais os procedimentos de Nortelândia irá oferecer e  
84 quais Diamantino irá oferecer e Dilma informou que Nortelândia só irá atender quem estiver pactuado  
85 com ele e Diamantino será a referência na região e deverá atender a todos. A empresa FACILIT está  
86 ajudando a equipe do hospital e SMS de Diamantino a levantar os dados necessários. Levantou-se ainda  
87 sobre a necessidade de uma oficina para debater sobre a comissão, hospital, debates, quantitativos,  
88 qualitativos, AIH's, onde os 10 partícipes possam se manifestar e opinar. Sendo fundamental a vinda do  
89 médico ou técnico da regulação para orientar com clareza a necessidade do seu município. Após a  
90 finalização dos assuntos do hospital o técnico Givaldo do ERS Diamantino, orientou quanto aos sistemas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

91 que voltarão a ser alimentados junto ao SISPNCD e atividades complementares - que os relatórios  
92 diários devem continuar a serem enviados produção diária de visitas domiciliares de controle da dengue  
93 mesmo agora no pós emergencial. Serão realizados mais 03 levantamentos entomológicos no segundo  
94 semestre, sendo o primeiro até 31 de julho e o LIRA de Diamantino, Nobres, Rosário Oeste e São José  
95 do Rio Claro, Alto Paraguai, Nortelândia e Nova Maringá devem ser encaminhados até o final do mês  
96 de julho e os outros dois no segundo semestre, dizendo ainda que teve problemas de envio com as  
97 SMS's de Nortelândia, Diamantino e Nova Maringá no período emergencial e também no pós  
98 emergencial. Na sequência a técnica do ERS Diamantino Fabiane, agradeceu aos gestores pelo envio  
99 dos dados de demanda em tempo recorde e reforçou o termo de ajuste de conduta entre Estado,  
100 Ministério da Saúde, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado-MT e falou ainda sobre a  
101 demanda que é bastante flexível, pois a cada dia surgem novas demandas e novas soluções e que irá  
102 cobrar novos levantamentos. A psiquiatria continua sem novos nortes e o Estado não oferece a  
103 especialidade nem mesmo da psiquiatria infantil que nunca teve, pois existe muita demanda judicial nos  
104 municípios da regional e que a região continuará cobrando a SES-MT uma solução e que tais  
105 acompanhamentos necessitam de equipe especializada para suprir e oferecer a população tratamento  
106 adequado, informando ainda que a fila da psiquiatria está imensa, falou da sua insatisfação quanto as  
107 enormes filas para atendimentos que prevalecem hoje no SUS. Givaldo falou que São José, Alto e  
108 Nortelândia ainda não enviaram o plano da dengue. Dilma falou como apoiadora regional e se pôs a  
109 disposição para sanar dúvidas das SMS's e falou que já passou algumas orientações quanto ao  
110 tabagismo e pediu que as encaminhem as demandas e disse que é necessário o retorno dos municípios,  
111 cobrando quais as dificuldades para poder orientar as necessidades levantadas na oficina que ocorrerá  
112 de 01 a 05 em Cuiabá. Afirmou que existe a necessidade de fortalecer a regional e a necessidade de  
113 ocorrerem mais oficinas, capacitações, reuniões, ficando decidido que as SMS's irão fazer uma pré-cir  
114 no período da manhã e as CIR ocorrerão no período da tarde. O técnico do ERS Diamantino Gilvânio  
115 entregou aos secretários o decreto 614 de 30 de junho 2016 que orienta quanto ao recadastramento  
116 anual e entregou cópia do formulário aos gestores municipais, informando que o prazo final é 31 de  
117 agosto de 2016 e caso não seja realizado poderão ser bloqueados os pagamentos dos servidores que  
118 não cumprirem com tal decreto. Vencida a pauta da reunião e nada mais havendo a ser tratado, a  
119 presente reunião foi encerrada às 11:40 da manhã. Eu Gilvânio de Ávila, secretariei esta reunião e lavrei  
120 à presente ata que contém 03 (três páginas) com 126 (cento e vinte e seis) linhas, sem rasuras e que vai  
121 assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que coordenou esta reunião e Norma Firmiano  
122 Rodrigues Barradas vice-regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.

123 Gilvânio de Ávila \_\_\_\_\_

124 Carlos Luciani de Almeida \_\_\_\_\_

125 Norma Firmiano Rodrigues Barradas \_\_\_\_\_



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE DIAMANTINO  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

1 Ata da 2ª reunião extraordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Centro Norte de  
2 Diamantino do Estado de Mato Grosso, realizada no décimo nono dia do mês de outubro de dois  
3 mil e dezesseis, nas dependências da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT,  
4 campus de Diamantino. Após a conferência de quórum, a reunião foi aberta às 14:00h e  
5 conduzida pelo seu coordenador, o Sr. Carlos Luciani de Almeida. O coordenador deu início à  
6 reunião tendo como pauta a Proposição Operacional da CIRC 004/2016, de 19/10/2016 que  
7 aprova o remanejamento/repactuação de recursos financeiros destinados a Assistência de Médica  
8 e Alta Complexidade do Município de Alto Paraguai, Diamantino, Nortelândia, Nobres, Nova  
9 Maringá e Rosário Oeste, situados na Região de Saúde Centro Norte do Estado de Mato Grosso,  
10 que foi aprovada por todos os presentes. Nada mais havendo a ser tratado e a pauta estando  
11 cumprida, a reunião foi encerrada às 14h e 10m. Eu Kátia Silene Soares de Barros, secretariei  
12 esta reunião e lavrei a presente ata que contém 01 (uma) página com 18 (dezoito) linhas, sem  
13 rasuras e que vai assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que coordenou esta reunião,  
14 Norma Firmiano Rodrigues Barradas vice-regional do Conselho de Secretarias Municipais de  
15 Saúde de Mato Grosso.

16 Kátia Silene Soares de Barros

17 Carlos Luciani de Almeida

18 Norma Firmiano Rodrigues Barradas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

1 Ata da segunda reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde Centro  
2 Norte do Estado de Mato Grosso, realizada no vigésimo dia do mês de abril de 2016, nas dependências  
3 da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, campus de Diamantino. Após a conferência de  
4 quórum, a reunião foi aberta às 9:20 minutos da manhã, conduzida pelo Diretor do Escritório Regional de  
5 Saúde o senhor Carlos Luciani de Almeida que deu início à reunião agradecendo a presença de todos os  
6 gestores e dos técnicos do ERS e fazendo a leitura da ata da 1ª Reunião Ordinária de CIR, que após a  
7 leitura foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Em seguida passou-se para a leitura e apreciação  
8 das Resoluções onde foi retirada da pauta a resolução CIR-CN nº 005/2016 que aprovaria o Plano de  
9 Fortalecimento Regional de Saúde da Região Centro Norte de MT, para que a mesma seja encaminhada  
10 para conhecimento de todos os secretários municipais via email e posterior apreciação na CIR que  
11 ocorrerá em maio/2016. Em seguida resolução CIR-CN nº 006, que dispõe sobre a Emenda Parlamentar  
12 para aquisição de ambulância tipo caminhonete no montante de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)  
13 para atender os usuários da saúde pública da zona rural do município de Alto Paraguai, situado na  
14 região de saúde centro norte de Mato Grosso, a qual foi aprovada por unanimidade. Na sequência  
15 resolução CIR-CN nº 007, que dispõe sobre a Emenda Parlamentar Estadual Impositiva nº 86 para  
16 aquisição de Equipamentos para o Pronto Atendimento no montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) a  
17 ser transferido para o Fundo Municipal de Saúde do município de Nova Maringá, situado na região de  
18 saúde centro norte de Mato Grosso, a qual foi aprovada por unanimidade. Em continuidade aos  
19 trabalhos a resolução CIR-CN nº 008 que fala sobre o plano de aplicação de recursos financeiros  
20 referente às ações de Vigilância e Controle do Vetor Aedes Aegypti, do município de Rosário Oeste, foi  
21 retirada da pauta por não ter sido encaminhado em tempo hábil para apreciação e análise dos técnicos  
22 do ERS Diamantino conforme já pactuado na 1ª Reunião Ordinária de CIR-CN de 2016, ficando sua  
23 apreciação para a CIR de maio/2016. O técnico do ERS Diamantino Benedito informou que por  
24 orientação da SES o plano deve ser encaminhado para o ERS, disse que as normas devem ficar com os  
25 Secretários em virtude de uma provável auditoria, e que em caso de possíveis irregularidades podem ser  
26 solicitados o retorno de tais recursos. Após a resolução CIR-CN nº 009 que dispõe sobre a aprovação do  
27 calendário de reuniões da CIR-CN de 2016 foi apresentado e apreciado pelos presentes e foi aprovado  
28 por unanimidade. Em continuidade a pauta fora apresentada a Proposição Operacional CIR-CN nº 002  
29 que dispõe sobre o Termo de Adesão/Implantação do Programa de Qualificação das Ações de  
30 Vigilância em Saúde – PQA VS do município de Nova Maringá, situado na região de saúde centro norte  
31 de Mato Grosso, sendo aprovada por pelos presentes, sendo que tal proposição já fora homologada na  
32 CIB de abril conforme Resolução *ad referendum* nº 002. Iniciadas as apresentações a servidora da  
33 Secretaria Municipal de Saúde de Diamantino, Dilma iniciou sua fala sobre o Apoiador Regional que  
34 segundo ela é um projeto que fora aprovado em 2008 e foi repassado para o COSEMS no final de 2015,  
35 onde 16 apoiadores representariam os 16 ERS's, informando que houve uma oficina no período de 04  
36 a 06 de abril/2016 para apresentação e atribuições dos apoiadores, onde eles terão um contrato de 08  
37 (oito) meses e receberão um incentivo no valor de R\$ 920,00 (novecentos e vinte reais) para exercerem  
38 as atividades, esclareceu ainda sobre a criação de relatórios e serviços de sua função, e disse que  
39 encaminhará informações via e-mails e telefone aos secretários e que está à disposição dos municípios  
40 da regional para prestar auxílio e que a mesma é subordinada a vice do COSEMS Norma Firmiano.  
41 Sugeriu que ela e os representantes dos municípios que compõem a regional centro norte se  
42 realizassem pré-reuniões de CIR-CN para debaterem sobre os assuntos de maior necessidade das  
43 SMS's, falando da necessidade de fortalecer a Regional Centro Norte e da falta de um suplente do  
44 COSEMS nas impossibilidades da senhora Norma Firmiano. Disse ainda da necessidade de indicação  
45 de um responsável em cada SMS para facilitar os trabalhos do Apoiador Regional. Aproveitou a



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

46 oportunidade para lembrar aos gestores municipais sobre o questionário do Tribunal de Contas da União  
47 que possui o prazo de preenchimento até o dia 13 de maio de 2016 pelo link disponível no site do TCU,  
48 lembrou ainda sobre que o relatório de gestão de 2016 tem prazo até abril e o prazo de envio será até  
49 maio de 2016, onde os gestores devem verificar se existem possíveis saldos anteriores que não foram  
50 utilizados, pois o Ministério da Saúde poderá bloquear novos envios de recursos. Após o Diretor do ERS  
51 Diamantino Carlos falou sobre os pontos debatidos na reunião de médicos reguladores que aconteceu  
52 na Arena Pantanal, na cidade de Cuiabá-MT, informando que acontecem muitos erros no preenchimento  
53 de prontuários e que no caso do programa Mais Médicos ainda não se sabe para onde irá a demanda  
54 reprimida que hoje é atendida por tais profissionais. A técnica do ERS Sandra lembrou sobre a  
55 necessidade dos técnicos das secretarias municipais de saúde acompanharem as capacitações através  
56 das web aulas disponibilizadas na internet. Em seguida a técnica do ERS Josiane informou que recebeu  
57 a resposta dos questionamentos feitos pelo ERS Diamantino sobre a Saúde Mental na região através do  
58 Memorando nº 008/2016, onde a área técnica da Coordenadoria de Ações Programáticas da SES-MT  
59 informou que acredita ser necessária a criação de uma Rede de Serviços para atender as necessidades  
60 de cada Regional e que possuem apenas duas unidades no Estado para internação de tais pacientes; o  
61 Hospital Aduauto Botelho em Cuiabá e a Casa de Saúde Paulo de Tarso em Rondonópolis e que devem  
62 servir para breves internações e que estes pacientes devem ser acolhidos em CAPS, UPA e UBS,  
63 informando ainda que o Hospital São João Batista segundo dados do Plano de Ação da Rede de  
64 Atenção Psicossocial da Regional de Diamantino de 2013 há a previsão de implantação de 01 (um) leito  
65 em Hospital Geral. Quanto as medicações oferecidas pela farmácia de alto custo, informaram que  
66 possuem alguns medicamentos disponíveis e que o acesso a este material está no site:  
67 [www.saude.mt.gov.br/arquivo/4909](http://www.saude.mt.gov.br/arquivo/4909). Quanto aos questionamentos sobre laqueadura em pacientes de  
68 saúde mental informaram que estão trilhando uma possível solução futura conforme orientações da  
69 Política Nacional em Saúde Mental que tem como ponto central a reabilitação psicossocial, conforme a  
70 Portaria 3088/MS/2011. Diante de tais informações a técnica do ERS Sandra propôs a realização de  
71 uma oficina sobre a saúde mental onde participarão os profissionais da área e as Secretarias Municipais  
72 da Região. O diretor do ERS Carlos falou sobre a criação do Plano de Fortalecimento de Saúde da  
73 Região Centro Norte e que o Plano Operacional do Hospital São João Batista deve ser encaminhado  
74 para as SMS's para conhecimento de todos. Informando ainda que a SES-MT pagou os meses de  
75 outubro e novembro de 2015 para o Hospital São João Batista e pediu que a PPI seja destinada ao  
76 hospital para o fortalecimento da Regional e da necessidade dos Secretários Municipais participarem da  
77 CIB todos os meses. Passando-se para os informes o técnico do ERS Fernando informou que a vacina  
78 da poliomielite irá diminuir de 04 (quatro) para 03 (três) a sua composição, lembrando sobre os prazos  
79 para os municípios que estavam com estoque zerado que eram até 31/03/2016, aqueles que possuem  
80 estoque da pólio até 01/04/2016, disse que o dia D é 30 de abril e que as SMS's receberão 40% das  
81 vacinas e 100% das seringas estão disponíveis no ERS para retirada e que o restante deverá ser  
82 entregue até 25 ou 26/04/2016 e que já enviou orientações sobre os grupos de riscos para as  
83 secretarias. Aproveitou ainda para lembrar que nos dias 16 e 17 próximos a SES virá para realizar um  
84 treinamento sobre o SIPNI e CIES aos técnicos e que o sistema irá incluir todos os outros sistemas de  
85 vacinas, lembrando sobre a necessidade de que os profissionais de vacinas estarem comprometidos  
86 com a população. Fernando aproveitou ainda para expor o estoque de soro anti-veneno e questionou os  
87 gestores municipais se a distribuição permanece da forma que está ficando parte nos municípios de São  
88 José do Rio Claro e Nova Maringá devido à distância e a base de distribuição no ERS Diamantino onde  
89 a continuidade foi consensual por todos os presentes, lembrando sobre a responsabilidade das SMS's  
90 em orientar sua população quanto aos devidos cuidados e prevenção. Em continuidade o técnico do



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

91 ERS Euclécio informou que apenas 03 (três) secretarias municipais: Diamantino, Nobres e Nortelândia  
92 haviam encaminhado os nomes dos técnicos que irão compor a CIES e cobrou a indicação até o dia  
93 26/04/2016 e que em caso de não envio segundo a legislação o Secretário Municipal já é o membro  
94 nomeado. Disse ainda que irá cobrar sobre os valores que foram enviados aos municípios de São José  
95 do Rio Claro e Nortelândia para ciência da comissão para depois iniciar as demandas. A técnica do ERS  
96 Josiane falou sobre o Tabagismo onde as SMS's de Diamantino, Nova Maringá, Rosário Oeste e São  
97 José do Rio Claro devem retirar os medicamentos na CAF que foram solicitados em janeiro e o prazo  
98 para novas solicitações vai até 04/05/2016 para aqueles que não solicitaram. Em relação a academia de  
99 saúde informou que os municípios de Diamantino recebeu a primeira parcela no valor de R\$ 100.000,00  
100 (cem mil reais) e Alto Paraguai foram recebeu a segunda parcela no valor de R\$ 180.000,00 (cento e  
101 oitenta mil reais) onde o custeio a partir da terceira parcela e o município de Rosário Oeste recebeu a  
102 terceira parcela no valor de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) e já pode solicitar o custeio. Disse  
103 ainda que no monitoramento anual de 2016, as secretarias municipais deverão preencher o formulário,  
104 independente da situação em que se encontram as academias de saúde. A mesma técnica falou sobre a  
105 importância da participação das secretarias municipais da região no 7º Congresso da Associação  
106 Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO, que acontecerá no período de 09 a 12/10/2016 na cidade de  
107 Cuiabá e também da 3ª Jornada de Hepatologia no período de 09 a 11/06/2016 também em Cuiabá e  
108 enfatizou sobre a necessidade de participação dos profissionais médicos para a capacitação e repasse  
109 de conhecimento para outros técnicos de preferência efetivos das SMS's e que somente o município de  
110 São José do Rio Claro se inscreveu para tais eventos. Vencida a pauta da reunião e nada mais havendo  
111 a ser tratado, a presente reunião foi encerrada às 11: 42 da manhã. Eu Gilvânio de Ávila, secretariei esta  
112 reunião e lavrei a presente ata que contém 03 (três páginas) com 118 (cento e dezoito) linhas, sem  
113 rasuras e que vai assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que coordenou esta reunião e Norma  
114 Firmiano Rodrigues Barradas vice-regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato  
115 Grosso.

116 Gilvânio de Ávila

117 Carlos Luciani de Almeida

118 Norma Firmiano Rodrigues Barradas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE DIAMANTINO  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

1 Ata da 1ª reunião extraordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Centro Norte de  
2 Diamantino do Estado de Mato Grosso, realizada no vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro  
3 de dois mil e dezesseis, no Escritório Regional de Saúde de Diamantino. Após a conferência de  
4 quórum, a reunião foi aberta às 14h45min e conduzida pelo seu coordenador, o Sr. Carlos  
5 Luciani de Almeida. O coordenador deu início à reunião tendo como pauta a Proposição  
6 Operacional da CIRC 001/2016, de 23/02/2016 que aprova o remanejamento/repactuação de  
7 recursos financeiros destinados a Assistência de Médica e Alta Complexidade do Município de  
8 Alto Paraguai, situado na Região de Saúde Centro Norte do Estado de Mato Grosso, que foi  
9 aprovada por todos os presentes. Ainda em relação às pactuações entre os municípios de Alto  
10 Paraguai e Nortelândia, a representante do COSEMS Norma Barradas informou que Nortelândia  
11 sempre atendeu a todos os pacientes encaminhados de outros municípios e que a justificativa de  
12 retirar as AIH's de Nortelândia para Arenápolis, não são justificadas para realizar o mesmo  
13 serviço, pois alegavam que alguém tinha informado que ao ligarem no hospital de Nortelândia  
14 eram informados que não possuíam convênio com o município de Nortelândia e não iriam  
15 atender. Norma informou que atende a todos os municípios que pactuaram com o hospital de  
16 Nortelândia. A mudança da PPI não foi realizada de forma legal, pois o suposto secretário  
17 interino Luis Fernando o qual assina a alteração na PPI, não pode acumular outros cargos que  
18 segundo Norma atua em santo Afonso e também é RT do hospital de Arenápolis (consulta  
19 CNES), o que feito de forma indevida enfraquece o ERS Diamantino e os serviços pactuados de  
20 forma legal. Em seguida foi discutido sobre a indicação de um Articulador Regional para as  
21 SMS's que compõe o ERS Diamantino que irá realizar orientações sobre quais as atividades de  
22 saúde no tocante a Atenção Básica estão sendo realizadas no tocante, judicialização, falta de  
23 recursos, medicamentos de alto custo, exames que as SMS's não conseguem realizar com o  
24 município de Cuiabá, as pactuações, indicadores. Informou ainda que já encaminhou o *check list*  
25 para preenchimento e entrega até sexta feira 26/02/2016 para compilação de dados e entrega no  
26 COSEMS para apresentar ao Governador do Estado – segundo Norma o investimento do  
27 governador em UPA também não atende a atenção básica, existe ainda a falta de capacitação,  
28 educação permanente que é de obrigação do Estado realizar e que vem sendo feitos pelos  
29 municípios, deste modo levantando as situações reais das SMS's em Mato Grosso. O articulador



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE DIAMANTINO  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

2

30 regional irá dar o suporte necessário para os municípios, participar das CIR, CIB, e irá receber  
31 um valor aproximado entre diárias e salário em torno de R\$1.600,00 (hum mil seiscentos reais)  
32 e durante as discussões na reunião indicou-se o nome de Dilma Conceição Araújo, servidora da  
33 SMS de Diamantino para exercer tal cargo e atribuições e o contrato será aprovado em CIB do  
34 dia 03/03 em Cuiabá. Norma pediu para os demais Secretários ficarem atentos ao orçamento da  
35 Vigilância em Saúde para compra de carros e EPI's para combate a Dengue, Chikungunya e Zika  
36 vírus para evitar a demora na aquisição de tais bens. Em seguida a servidora do ERS  
37 Diamantino, Luzia Mendes da Silva explanou sobre que as capacitações da SES/MT estão todas  
38 no site e aquelas que eram realizadas em Cuiabá, deverão ser realizadas todos os  
39 questionamentos e necessidades através do tele saúde durante as apresentações ao vivo nos dias  
40 de quarta e quinta e no *you tube as gravadas*, através da web conferência. O Coordenador da  
41 CIRCN Carlos Luciani de Almeida falou sobre o soro anti-ofício que não esta sendo produzido  
42 para atender toda a demanda do país, e que o soro será entregue conforme a necessidade foi  
43 sugerido pelos presentes à orientação sobre o uso de EPI's pelos agricultores e pescadores,  
44 através dos agentes de saúde quanto a prevenção e a falta de tal medicamento. Após o servidor  
45 do ERS Diamantino Valdemar Airton Pissolato informou que o repasse financeiro ao Hospital  
46 São João Batista não aconteceu conforme prometido pela SES e o corpo clinico está a 06 (seis)  
47 meses e os funcionários a 02 (dois) meses sem recebimento salarial, e que o hospital tem quase 3  
48 milhões (três milhões de reais) para receber da SES/MT. Informou ainda que devido ao grande  
49 número de gestantes que necessitam o serviço, o atendimento está sendo realizado por um  
50 profissional médico que não sabe até quando irá continuar prestando o serviço sem receber seus  
51 salários devidos. A técnica do ERS Diamantino Sandra Guimarães sugeriu que todos os  
52 secretários se unam para fazer a PPI para evitar surpresas e alterações que possam causar danos a  
53 região, com a finalidade de melhorias aos serviços entregues aos cidadãos e que cada alteração  
54 seja realizada e tenha ampla divulgação para as SMS's da região e que nestas reuniões devam  
55 comparecer os Secretários e técnicos responsáveis pelos lançamentos da PPI. O servidor do ERS  
56 Diamantino Euclécio informou que as alterações devem ser feitas em julho para ser votada em  
57 agosto na CIB/MT para que em seguida tenha o efeito a partir de setembro/2016, pois o prazo  
58 para tais alterações é até o dia 24/02/2016. Nada mais havendo a ser tratado e a pauta estando



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE DIAMANTINO  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

3

59 cumprida, a reunião foi encerrada às 16h e 45m. Eu Gilvânio de Ávila, secretariei esta reunião e  
60 lavrei a presente ata que contém 03 (três páginas) com 66 (sessenta e seis) linhas, sem rasuras e  
61 que vai assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que coordenou esta reunião, Norma  
62 Firmiano Rodrigues Barradas vice-regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de  
63 Mato Grosso e com o de acordo dos partícipes da presente reunião conforme lista de presença  
64 anexa.

65 Gilvânio de Ávila

66 Carlos Luciani de Almeida

67 Norma Firmiano Rodrigues Barradas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

1

1 Ata da primeira reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde Centro Norte  
2 do Estado de Mato Grosso, realizada no décimo sétimo dia do mês de março de 2016, nas  
3 dependências do Escritório Regional de Saúde de Diamantino. Após a conferência de quórum, a reunião  
4 foi aberta as 9:15 minutos da manhã, conduzida pelo Diretor do Escritório Regional de Saúde o senhor  
5 Carlos Luciani de Almeida que deu início à reunião agradecendo a presença de todos os gestores e dos  
6 técnicos do ERS e fazendo a leitura das atas da 5ª Reunião Ordinária, da 1ª e 2ª Reuniões  
7 Extraordinárias de CIR do ano de 2015, que após a leitura foi aprovada por unanimidade. Em seguida o  
8 secretário executivo da CIR, o senhor Gilvânio de Ávila iniciou com a leitura das Resoluções: a  
9 Resolução CIR-CN/MT nº 001 dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação de Recursos financeiros  
10 referentes as ações de Vigilância e Controle do vetor Aedes Aegypti, do município de Diamantino-MT  
11 que foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Em seguida a Resolução CIR-CN/MT nº 002 que  
12 dispõe a Emenda Parlamentar Estadual para a aquisição de equipamentos para o Centro de Atenção  
13 Psicossocial – CAPS no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), a ser transferido do Ministério da  
14 Saúde para o Fundo Municipal de Saúde do município de Diamantino-MT, a qual foi aprovada por  
15 unanimidade. Na seqüência a Resolução CIR-CN/MT nº 003 que versa sobre a composição dos  
16 Membros da Comissão Intergestores Regional – CIR da região Centro Norte Matogrossense do Estado  
17 de Mato Grosso onde a senhora Norma Firmiano questionou sobre a legalidade de o senhor Luis  
18 Fernando assumir a suplência de Alto Paraguai em virtude de o mesmo atuar como Secretário Municipal  
19 de Saúde do município de Santo Afonso-MT o que tornou tal alteração impossível, ficando em aberto a  
20 suplência de Alto Paraguai, ficando aprovada somente a alteração requerida pelo município de Nobres,  
21 em virtude da troca de Secretários, onde o membro titular era o senhor Roberto, passou-se a ser a  
22 senhora Jeanny Ziebell, ficando desta forma atualizada e aprovada pelos membros. A técnica Sandra  
23 Guimarães reforçou sobre o envio pelos municípios dos documentos em tempo hábil para correções e  
24 análises dos documentos por parte do Escritório Regional de Saúde de Diamantino para em seguida ser  
25 encaminhada para aprovação na Comissão Intergestora Bipartite - CIB/MT. Dando seqüência à pauta da  
26 reunião iniciou-se os temas para apresentação e discussão onde a Secretária Municipal de Rosário  
27 Oeste falou sobre a ultima reunião CIB-MT ocorrida em Cuiabá que informou sobre a possibilidade de  
28 criação de um CAPS Regional, e que possui interesse pois as doenças de saúde mental como a  
29 esquizofrenia e alcoolismo são monitorados pela Atenção Básica municipal e eles não possuem CAPS,  
30 nem especialistas para darem suporte para os usuários que necessitam no município, pedindo uma  
31 solução junto a SES-MT, e o CAPS Regional iria favorecer a região, pois a demanda tem aumentado e  
32 segundo a secretaria o problema é gritante, pois não possui profissional para atender a demanda, e  
33 apesar das parcerias com Polícia Militar e a Assistência Social, só poderá ser solucionada com  
34 implantação de unidade especializada e a regulação é demorada e a lista de espera é grande. A senhora  
35 Norma Firmiano informou que em reunião falou-se da implantação, mas que ainda permanece apenas  
36 em papel. A Secretária de Diamantino, Adélia informou que se gasta dinheiro da Atenção Básica para  
37 investir em obrigação do Estado a de Saúde Mental, foi comentado que as famílias não estão assumindo  
38 e não tem condições para dar os devidos amparos. Foi alertado quanto aos custos com profissionais  
39 necessários para atenderem ao pedido; pois a construção e os equipamentos podem até ser realizados  
40 pelo Estado de Mato Grosso, porém os maiores custos serão com os profissionais da área e deverão ser  
41 custeados pelos municípios. A técnica Sandra Guimarães falou sobre uma equipe multiprofissional que  
42 deveria ajudar a envolver as famílias dos pacientes com doenças mentais, e que devem ser criadas  
43 políticas de saúde mental que estas sejam realmente implantadas, mas que ha anos já se debate e não  
44 consegue colocar em prática. O senhor Carlos Luciani falou da importância dos secretários participarem  
45 da reunião da Comissão Intergestora Bipartite para realizar as devidas cobranças. Diante de tais



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

46 solicitações a técnica Sandra Guimarães irá questionar a área de saúde mental sobre as demandas da  
47 regional que foram repassadas pelos membros presentes. Dando continuidade a pauta o Secretário de  
48 Alto Paraguai Eudésio Oliveira questionou quem seria a referência para seu município se Diamantino ou  
49 Nortelândia, pois necessita saber para onde mandar seus pacientes. A senhora Norma falou que  
50 qualquer decisão referente ao Hospital São João Batista deveria ser discutido em CIR-CN/MT com os  
51 representantes da região e que a pactuação com Nortelândia foi realizada no final do ano de 2014,  
52 quando o hospital São João Batista estava quase fechado e Alto Paraguai pactuou as AIH's com  
53 Nortelândia para atender os eletivos e que naquela discussão ficou claro que o Consórcio em nada tinha  
54 a ver com PPI, ficando separados o que era PPI e o que era Consórcio, e questionou sobre o porquê da  
55 mudança agora com as AIH's no teto do Estado. Então o dinheiro do Consórcio não tem a ver com o dos  
56 municípios, pois não foi feita nenhuma reunião e mesmo assim cortaram a referência e questionou como  
57 fica o dinheiro das pactuações. Norma informou ainda que o hospital de Nortelândia não recebeu  
58 recursos para ser referência em Ginecologia e Obstetrícia e o Hospital São João Batista seria referência  
59 em outras especialidades ainda não fixadas ou definidas. Diante de tais alegações foi dada a palavra ao  
60 Consórcio Intermunicipal de Saúde de Diamantino onde a senhora Elaine informou que a decisão foi  
61 tomada com base em reuniões anteriores e a discussão foi com a PPI, pois disse que quando convém  
62 aos municípios briga-se pela PPI e quando não convier aos mesmos fala-se em PPI, pois o hospital  
63 atendeu até fevereiro com cirurgias eletivas e estão atendendo aos municípios que não referenciaram,  
64 falou ainda para parar de hipocrisia e que o consórcio busca atender a PPI. No caso de Alto Paraguai foi  
65 atendido mais de 30 procedimentos daquela cidade nos últimos 03 (três) meses, pois o próprio município  
66 definiu para onde iria encaminhar os procedimentos, informando ainda que gostaria de estar presente na  
67 alteração da PPI para ficar ciente e evitar dúvidas, desentendimentos e informações truncadas e que não  
68 marcariam procedimentos sendo que o hospital estava até mesmo sem atendimento e recursos  
69 financeiros até poucos dias, disse ainda que as AIH's vão para outros municípios, e afirmou que desde  
70 janeiro deveriam ter sido tomadas tais decisões quanto ao não atendimento, já que não foi do dia para a  
71 noite que houve a interrupção de tais serviços. O técnico Euclécio Araújo pediu a palavra e informou que  
72 a PPI é complexa, levantou dados sobre a PPI do Hospital São João Batista para ver se está sendo  
73 cumprida conforme pactuação, e disse que em busca de informações no nível central foi dito que a PPI  
74 serve como orientação, pois se no plano operativo do Hospital foi acordado que este deve atender a 10  
75 (dez)municípios, independente de PPI deve atender aos 10 (dez) municípios e que o hospital deveria ser  
76 ressarcido pelo Estado e caso não esteja no plano operativo do Hospital deve ser atendido via pactuação  
77 em PPI, dividindo os procedimentos a serem realizados por cada município e em caso de não uso  
78 passaria para outro município. Sugeriu reunir para ver de onde os recursos estão vindo. Conforme PPI  
79 Alto Paraguai manda para Diamantino ortopedia e traumatologia, ou seja apenas 09 (nove) por ano ou  
80 menos de 01 (um) por mês, informando ainda que o número de AIH's é de 231 por mês para o hospital  
81 de Diamantino, valor maior que o que está pactuado. A senhora Elaine falou que será feita nova  
82 contratualização com o Estado e Hospital para serem repassados fundo a fundo e além do repasse  
83 ainda irão receber por AIH's pactuadas, e que esta nova modalidade será realizada ainda em 2016. A  
84 Secretária do Consórcio e do Hospital São João Batista, Elaine apresentou o Ofício nº 007.16/CISCN/MT  
85 datado de 15 de fevereiro, onde o prefeito Municipal de Diamantino e presidente do Consórcio Juviano  
86 Lincoln comunica que: "Sirvo-me do presente para comunicar a Vossa Senhoria que somos favoráveis  
87 ao sistema Fundo a Fundo para transferência de Repasse ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da  
88 Região Centro Norte de Mato Grosso, através do município de Diamantino. Sendo o que tínhamos para  
89 o momento reiteramos votos de estima e consideração. Atenciosamente, Juviano Lincoln – Presidente  
90 do CISCN/MT" encaminhado à senhora Maria Salete Ribeiro, Secretária Adjunta de Políticas e



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

3

91 Regionalização. Norma também informou que já havia cobrado sobre as AIH's serem conduzidas por  
92 Diamantino e não pela SES-MT, pois as 123 AIH's em diamantino somariam um total de R\$ 610.000,00  
93 (seiscentos e dez mil reais) através da PPI e que somente com elas se tocaria o Hospital de Diamantino.  
94 Norma informou que o que é pactuado com Nortelândia sempre foi atendido e que as AIH's são  
95 pactuada com o município e não com Consórcio, informou ainda que se o dinheiro do fundo a fundo não  
96 cair dentro de 15 dias será obrigada a fechar o hospital. Ficou definido que o servidor Euclécio fará  
97 documento para questionar quanto aos repasses, contratos, finalidades e de onde vem os recursos para  
98 suprir a saúde da região e desta forma surgiu a necessidade de trazer profissionais da SES Central para  
99 orientar e esclarecer sobre os novos contratos a serem repassados para a Regional, PPI, Consórcio,  
100 Planos Operativos dentre outros assuntos. O hospital continuará atendendo alto Paraguai no quesito de  
101 baixa e média complexidade e será definido em reunião o que caberá a cada um pactuar ou não.  
102 Finalizadas as discussões passou-se para os informes onde a técnica Josiane entregou o ofício circular  
103 007 que informa sobre a violência sexual, e que o Ministério da Saúde esta aberto para cadastramento e  
104 La os municípios poderão ver quais serviços serão oferecidos e que estes deverão estar cadastrados no  
105 CNES e que na Regional de Diamantino não tem município cadastrado para este serviço, informando  
106 sobre os critérios para utilização e falou sobre a equipe mínima que deverá conter: médico, enfermeiro,  
107 psicólogo, assistente social e farmacêutico e que depois poderão mandar documento para Ministério da  
108 Saúde solicitando o serviço, sendo este documento devidamente aprovado em CIR e CIB e que somente  
109 a classificação número 001 no CNES é que receberá os recursos. Em seguida o técnico Gilvânio Avila  
110 informou aos presentes sobre o prazo de envio do SARGSUS que é até 30 de março de 2016 e que  
111 enviará cópia do documento encaminhado pela SES-MT via e-mail para ampla divulgação junto aos  
112 municípios da Regional. Em seguida a técnica Fabiane falou sobre a sub-ouvidoria feita via sistema,  
113 onde as demandas possuem protocolos que serão encaminhadas a cada município para solução via  
114 ofício com o espelho da demanda e todas as respostas deverão ser via ofício para alimentar o sistema  
115 on-line, informou ainda que não cabe ao ouvidor o trabalho de auditor ou fiscalizador. Após a técnica  
116 Luzia Mendes informou que Nova Maringá não aderiu ao PQAVS e que a adesão a este programa é até  
117 o dia 30 de março de 2016, e esta é uma ação da Vigilância em Saúde e a Regional ficou a disposição  
118 para orientar os municípios e caso necessário faria uma CIR extraordinária para aprovação. Depois o  
119 senhor Euclécio Araújo falou sobre o CIES que está parado na Regional e informou que o único curso  
120 feito foi para aprender a fazer curso de capacitação em 2013 e depois houve troca de gestores e a  
121 comissão está parada, informando ainda que o CIES deva trabalhar junto com a CIR e todos os gestores  
122 já fazem parte do CIES e seu coordenador é o Diretor do Escritório Regional de Saúde e quem define  
123 quais cursos serão feitos é a CIR e o PAREPS deve nortear em quais cursos serão gastos os valores e  
124 quais serão as prioridades dos cursos nos municípios da Regional e que o CIES será o responsável por  
125 estas capacitações, informando que há recurso parado no município de São José do Rio Claro há vários  
126 anos. Disse que foi encaminhado ofício circular cobrando sobre os nomes que farão parte do CIES e que  
127 até o momento somente Nobres e Nortelândia responderam, e que esta comissão será entregue na CIB  
128 de abril/2016. Euclécio solicitou a vinda de profissionais da SES-MT para orientar a todos sobre a CIES.  
129 Em continuidade a pauta o mesmo servidor falou sobre o E-SUS e que o faturamento que era realizado  
130 no sistema SIAB acabou e agora os indicadores serão somente pelo E-SUS e que todos os recursos  
131 serão pelo novo sistema e alertou sobre os prazos, disse ainda que houve um curso na Unemat onde foi  
132 realizada uma capacitação, e que em caso de não alimentação de tal sistema por mais de 03 (três)  
133 meses, os municípios acabarão perdendo recursos. Disse ainda para os secretários buscarem adquirir  
134 bons equipamentos de informática, pois o sistema é pesado e que devem existir no mínimo uma máquina  
135 em cada unidade para lançamento dos dados. A senhora Norma Firmiano falou que o Fundo Municipal



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL  
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

136 deve ser cadastrado no CEFIP e que os gestores devem baixar um sistema e fazer outra certificação  
137 digital para conseguir entrar na base de dados e fazer o cadastro dos servidores municipais que estão  
138 cadastrados no CNPJ do Fundo e não no da Prefeitura. Pois do contrário o CNPJ do Fundo fica  
139 pendente, pedindo aos demais gestores ficarem atentos a esta situação. O técnico Fernando informou  
140 que foram disponibilizadas apenas 50% das vacinas e que o agendamento para retirada de vacinas está  
141 pronto, disse que todos os frascos de vacina da pólio deve ser autoclavadas ou encineradas. Informou  
142 ainda que a vacina bivalente entrará no calendário de vacinas na campanha de agosto. O calendário de  
143 retirada de vacinas foi aprovado por unanimidade pelos presentes, reforçando sobre a necessidade de  
144 seguir o calendário e evitar transtornos. Explanou ainda que foi solicitado 50 unidades e foi enviado  
145 apenas 15 unidades de soro antiofídico e que estes foram encaminhadas aos municípios de São José do  
146 Rio Claro e Nova Maringá devido a distância destes municípios e que o soro ficará centralizado no ERS  
147 Diamantino pela facilidade de acesso de todos os demais municípios. O técnico Givaldo lembrou sobre o  
148 relatório diário de dengue e pediu apoio quanto a regularização do envio de relatório diários de dengue,  
149 durante a vigência do plano emergencial e que alguns municípios não estão fazendo as atividades e não  
150 encaminham os relatórios em tempo hábil para envio via sistema. Vencida a pauta da reunião e nada  
151 mais havendo a ser tratado, a presente reunião foi encerrada às 11: 58 da manhã. Eu Gilvânio de Ávila,  
152 secretariei esta reunião e lavrei à presente ata que contém 04 (quatro páginas) com 158 (cento e  
153 cinquenta e oito) linhas, sem rasuras e que vai assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que  
154 coordenou esta reunião e Norma Firmiano Rodrigues Barradas vice-regional do Conselho de Secretarias  
155 Municipais de Saúde de Mato Grosso.

156 Gilvânio de Ávila  
157 Carlos Luciani de Almeida  
158 Norma Firmiano Rodrigues Barradas